

## MULTIPLICAÇÃO E CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE ALUMÃ (*Vernonia condensata* Becker)

Lília Vieira da Silva Almeida\*

Marcelo da Silva Passos\*

Vânia de Jesus dos Santos de Oliveira\*\*

Weliton Antonio Bastos de Almeida\*\*\*

As plantas medicinais ocupam lugar de destaque no cenário terapêutico e segundo dados da Organização Mundial de Saúde, 80% da população mundial usa recurso da medicina popular para sua atenção primária. A planta medicinal *Vernonia condensata* Becker, conhecida vulgarmente como Alumã, é um arbusto e pouco ramificada. Na região do Recôncavo da Bahia tem sido bastante utilizada com finalidades terapêutica e analgésica. Este estudo tem como objetivo obter plantas e conservá-las através da técnica de micropropagação, produzindo plantas homogêneas e de alta qualidade fitossanitária. Serão utilizados explantes (segmentos nodais, internodais e/ou segmentos de folhas) de plantas de alumã cultivadas no campo. Os mesmos serão lavados em água estéril, desinfestados e em seguida introduzidos em placa de Petri contendo meio de cultura MS (Murashige & Skoog, 1962). Decorridos cinco dias após a incubação dos explantes, serão observados a ocorrência e o índice de contaminação. O delineamento experimental utilizado será o inteiramente casualizado em esquema fatorial (5x3x5). Os tratamentos serão constituídos de cinco diferentes concentrações de BAP (benzilaminopurina), três tipos de explantes com cinco repetições, sendo cada repetição constituída de uma placa de Petri com cinco explantes. As placas serão acondicionadas em câmara de crescimento, com temperatura controlada a  $25^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$  e intensidade luminosa de  $40 \mu\text{M m}^{-2} \text{s}^{-1}$ . Após 60 (sessenta) dias de cultivo, serão avaliados os parâmetros: números de explantes responsivos e de brotos por explantes. As brotações obtidas serão transferidas para frascos contendo meio de cultura de enraizamento, que constarão de: MS, MS/2 e MS/4 (com e sem carvão ativo), adicionados com ANA (ácido naftaleno acético), nas concentrações 0,25; 0,5 e 1,0  $\text{mgL}^{-1}$ . O delineamento experimental será o inteiramente casualizado em esquema fatorial 3x2x3 (três tipos de meios de cultura, presença e ausência de carvão ativado e três concentrações de ANA (ácido naftaleno acético) com cinco repetições (quatro brotos por frasco). Serão avaliados os números de brotos enraizados (microplantas), de raízes por brotos e o comprimento de maior raiz. Após a obtenção das microplantas, será montado o experimento de conservação *in vitro*, com aquelas oriundas dos tratamentos de melhor resposta. Estas serão cultivadas em tubos de ensaio contendo os meios de cultura: MS e MS/2 (metade dos sais minerais do MS). Os tubos serão acondicionados em duas condições de luminosidade ( $20 \mu\text{M m}^{-2} \text{s}^{-1}$  e  $40 \mu\text{M m}^{-2} \text{s}^{-1}$ ) e duas condições de temperatura ( $20^{\circ} \pm 2^{\circ}$  e  $25^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$ ). O delineamento experimental será inteiramente casualizado em esquema fatorial (2x2x2) com dez repetições. Decorrido 60 dias de cultivo, serão avaliados o número de folhas, altura e peso seco das microplantas. Como resultado deste trabalho, espera-se a obtenção de um protocolo de multiplicação de plantas *in vitro*, bem como estabelecer condições de conservação *in vitro* das plantas obtidas.

**Palavras-chave:** Micropropagação. Citocinina. Cultura de tecidos. Sustentabilidade.

---

\*Mestrandos em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM – e-mail: liliafamam@hotmail.com; marcelomatchal@hotmail.com

\*\*Doutora em Fitotecnia pela UFRB e professora da FAMAM – e-mail: vania79br@yahoo.com.br

\*\*\*Professor do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM - e-mail: administrativo@famam.com.br